



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

Cartão de contribuinte: 5417193178

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

ACTA N° 13/07/2023

ACTA DA REUNIÃO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS AOS DOCENTES E PTA'S

Aos vinte e sete de julho de dois mil e vinte três nas instalações do Instituto Superior Politécnico (ISUP), realizou-se uma reunião com o propósito de proceder à **divulgação dos resultados de autoavaliação** dos cursos de Direito, Psicologia da Educação, Ensino Primário, Gestão e Administração Pública e Gestão Empresarial e Contabilidade.

A reunião foi **presidida pelo Chefe do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas**, MsC. Custódio Malheiro Sozinho, estando ladeado pelos **coordenadores dos respectivos cursos**, MsC Helder Soares, MsC. Yudelkis Ramirez Delgado, MsC. David Kicalango João, Lic. Lucrécia Pascoal Domingos Bráz e Lic. Denilson Gonçalves Ricardo Lunga, respectivamente pelo **Chefe do Departamento de Gestão de Qualidade**, MsC Regla Zuazo Concepcion e pelo **Vice-Presidente para os Assuntos Académicos**, o **Ph.D. Júlio César Rosabal Garcia**.

A sessão teve início com as palavras de abertura do Chefe do Departamento, que enalteceu o empenho das equipas de coordenação na realização do processo de autoavaliação, destacando a importância deste exercício para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Em seguida, a chefe do Departamento de Gestão de Qualidade procedeu à **apresentação do mapa de autoavaliação**, contendo os **percentuais de desempenho global** e as **principais valências e aspectos a melhorar** em cada curso.

Foram também discutidos os **percentuais globais de desempenho por curso**, com base nos critérios de avaliação estabelecidos, que servirão como referência para os próximos ciclos de melhoria.

No final da apresentação, o **Vice-Presidente para os Assuntos Académicos**, Ph.D. Júlio César Rosabal García, proferiu considerações encorajando as coordenações a elaborarem planos de melhoria específicos para cada curso, reforçando a necessidade de compromisso institucional com a qualidade.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.



Secretariou

Rosário García João

LISTA DE PRESENÇA

Docentes e P.T.A.s

- Salomão Catumbela - P.T.A
- Lucas Paris Jaime - P.T.A
- 2 - Domingos Carvalho Moura - Docente
- 3 - Rosário Garcia João - Docente
- 4 - Solvi Gabriel Bocato Amorim - Docente
- 5 - Laurinda Francisco das Santas Muehango - P.T.A
- 6 - Darciana Verónica Isaac Dulo - P.T.A
- 7 - Marcelino Saulo Rosa - P.T.A
- 8 - Jemusa Diamantino - P.T.A
- 9 - Helder Elias Jaur
- 10 - Demisson Lunga
- 11 - Lucrécia Domingos Braz
- 12 - Andrade Passar
- 13 - Milagre Kissende
- 14 - Lida Laurence
- 15 - Aida Adamalyia Bartolomeu



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE DIREITO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO EMPRESARIAL E CONTABILIDADE

ANO ACADÉMICO: [2023 - 2024]

Elaboração:

MsC, Custódio Malheiro Sozinho – Chefe do Departamento

MsC, Helder Álvaro Soares – Coordenador do Curso de Direito

MsC, Yudelkis Ramirez Delgado – Coordenadora da Comissão de Autoavaliação dos
Cursos de Gestão e Administração Pública e Gestão Empresarial e Contabilidade

MsC, Levi Gabriel Bocoto Pascoal – Coordenador da Comissão de Autoavaliação do
Curso de Direito

Lic., Denilson Gonçalves Ricardo Lunga – Coordenador do Curso de Gestão
Empresarial e Contabilidade

Lic., Lucrécia Pascoal Domingos Bráz – Coordenadora do Curso de Gestão e
Administração Pública

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023



Sumário

Introdução	4
1. Fundamentação da Autoavaliação	5
1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior.....	5
1.2. Base Legal e Normativa	5
2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação	5
2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica.....	5
2.2. Avaliação Participativa e Democrática	6
2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA).....	6
3. Dimensões da Autoavaliação Institucional.....	6
4. Importância Específica por Curso	7
4.1. Curso de Direito.....	7
4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade	7
4.3. Curso de Gestão e Administração Pública.....	7
5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Académica	7
6. Resultados por Curso	7
6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito	7
6.1.1 Pontos Fortes.....	7
6.1.2 Oportunidades de Melhoria	8
6.1.3. Satisfação dos Estudantes	8
Distribuição da Satisfação.....	8
6.1.3. Análise Geral.....	8
6.1.4. Recomendações.....	9
6.1.5. Conclusão.....	9
6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública	9
6.2.1. Pontos Fortes.....	9
6.2.2. Oportunidades de Melhoria	9
6.2.3. Satisfação dos Estudantes	10
6.2.4. Análise Geral.....	10
6.2.5. Recomendações.....	10
6.2.6. Conclusão.....	10
6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade.....	11
6.3.1. Pontos Fortes.....	11
6.3.2. Oportunidades de Melhoria	11
6.3.3. Satisfação dos Estudantes	11
6.3.4. Análise Geral.....	11

6.3.5. Recomendações.....	12
6.3.6. Conclusão.....	12
7. Análise Geral dos Resultados.....	12
8. Recomendações.....	12
9. Conclusão.....	13
10. Referências	14

Introdução

Este relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas do ISUP de Porto Amboim, realizado no âmbito das políticas internas de garantia da qualidade do ensino superior. O objectivo principal da autoavaliação é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, da investigação e da extensão universitária, bem como assegurar a transparência perante os diferentes stakeholders da instituição. E tem como objectivos específicos os seguintes:

- Avaliar o desempenho dos cursos nas suas diversas dimensões (ensino, investigação, extensão, gestão, infraestruturas).
- Identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.
- Envolver docentes, discentes, técnicos e parceiros externos no processo de avaliação.
- Subsidiar a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

Do ponto de vista metodológico, o processo de autoavaliação seguiu as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) e foi conduzido pela Comissão de Autoavaliação do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. Como instrumentos foram utilizados os seguintes:

- Questionários aplicados a docentes, estudantes, técnicos administrativos e egressos.
- Entrevistas e grupos focais.
- Análise documental (projectos pedagógicos, planos de curso, relatórios de gestão, etc).
- Indicadores quantitativos e qualitativos.

O processo da autoavaliação cingiu-se nas seguintes dimensões avaliativas:

organização didáctico-pedagógica; corpo docente, infraestrutura e recursos; investigação e extensão, gestão académica e administrativa e satisfação dos estudantes.

1. Fundamentação da Autoavaliação

1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior

A autoavaliação é um processo sistemático, reflexivo e participativo, no qual a própria instituição de ensino analisa criticamente o funcionamento dos seus cursos, com base em critérios definidos, visando à melhoria da qualidade educacional. É uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da gestão académica, para a prestação de contas à sociedade e para a promoção da cultura de qualidade.

Segundo Dias Sobrinho (2000), a autoavaliação deve ser entendida como um **instrumento de emancipação institucional**, promovendo mudanças a partir da escuta e do engajamento dos diferentes actores académicos.

1.2. Base Legal e Normativa

A autoavaliação no contexto angolano é orientada principalmente pelo:

- Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) – criado pelo Decreto Presidencial n.º 140/17, de 23 de Junho.
- Directrizes do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).
- Estatutos e Regulamentos Internos do ISUP.

Estes dispositivos normativos incentivam a autoavaliação como etapa fundamental para o **reconhecimento e acreditação dos cursos**, bem como para o fortalecimento da qualidade educativa no país.

2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação

A autoavaliação nos cursos de Direito, Gestão Empresarial e Contabilidade, e Gestão e Administração Pública é guiada por pressupostos das teorias de:

2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica

Conforme Scriven (1967) e Stufflebeam (1983), a avaliação deve fornecer informações úteis para **aperfeiçoar continuamente os processos e resultados** dos cursos. A autoavaliação, nesse sentido, tem função formativa, ao mesmo tempo que identifica **desvios e fragilidades**.

2.2. Avaliação Participativa e Democrática

Inspirada em autores como Fals-Borda (1981) e MacDonald (1977), a autoavaliação é também um processo **participativo**, envolvendo docentes, discentes, técnicos e gestores, numa abordagem dialógica e colaborativa, que **favorece o sentimento de pertencimento e co-responsabilidade institucional**.

2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA)

Aplicada à gestão educacional, o ciclo **Planejar – Executar – Avaliar – Agir (PDCA)**, desenvolvido por Deming, sustenta a lógica de **monitoramento contínuo** das acções pedagógicas e administrativas, assegurando respostas rápidas e eficazes às necessidades identificadas.

3. Dimensões da Autoavaliação Institucional

A literatura sobre avaliação educacional recomenda que a autoavaliação considere dimensões estruturantes da oferta educativa, conforme proposto por autores como Dias Sobrinho (2003) e Castro (2005), e pelas directrizes do SINAQES:

1. **Projecto Pedagógico do Curso (PPC):** clareza dos objectivos, actualidade curricular, integração teoria-prática.
2. **Corpo Docente:** qualificação, dedicação, actualização científica e metodológica.
3. **Infraestrutura e Recursos Didácticos:** salas, bibliotecas, laboratórios, tecnologias.
4. **Desempenho Estudantil e Egressos:** aprendizagem, permanência, empregabilidade.
5. **Extensão e Responsabilidade Social:** inserção do curso na realidade social e comunitária.
6. **Gestão Académica e Administrativa:** organização, coordenação, eficiência e transparência.
7. **Satisfação da Comunidade Académica:** percepção de docentes, discentes e técnicos.

4. Importância Específica por Curso

4.1. Curso de Direito

A autoavaliação é essencial para garantir que o curso promova uma **formação jurídica crítica e actualizada**, voltada para a **justiça social e a cidadania**, observando os princípios do **Estado Democrático de Direito** e a evolução da legislação nacional e internacional.

4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

A autoavaliação contribui para assegurar que o curso esteja alinhado com as **demandas do mercado financeiro, contábil e empresarial**, formando profissionais éticos, competentes e preparados para actuar na **gestão estratégica** de organizações públicas e privadas.

4.3. Curso de Gestão e Administração Pública

Neste caso, a autoavaliação reforça o compromisso com a **eficiência, a ética e a transparência na gestão pública**, formando quadros qualificados para implementar **políticas públicas eficazes**, com base na governança e na inovação no sector público.

5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Académica

- Estimula a **cultura de auto-aperfeiçoamento contínuo**.
- Proporciona **diagnóstico realista e fundamentado** das condições do curso.
- Garante **tomada de decisões baseada em evidências**.
- Permite a identificação de **prioridades estratégicas** para investimento e inovação.
- Fortalece a **prestação de contas à sociedade e à comunidade académica**.

6. Resultados por Curso

6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito

6.1.1 Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60 % dos professores têm grau licenciatura e 40% são mestres.

- **Conteúdos actualizados:** Enfoque em direito constitucional, administrativo e direito internacional.
- **Articulação prática:** Aulas complementares com visitas a tribunais, ministério público e palestras jurídicas.

6.1.2 Oportunidades de Melhoria

- **Infraestrutura:** Necessidade de modernização das salas e criação de um laboratório de práticas jurídicas.
- **Biblioteca:** Actualização do acervo com jurisprudência nacional e obras internacionais.
- **Apoio ao estudante:** Criar núcleo de apoio pedagógico para orientação e reforço.
- **Corpo docente,** necessidade de aumento de docentes com formação pós graduada (mestres e Doutores).

6.1.3. Satisfação dos Estudantes

A pesquisa com os estudantes mostrou alto nível de satisfação, especialmente quanto à qualidade dos docentes e à relevância das disciplinas.

Distribuição da Satisfação

Categoria	Percentual
Muito Bom	40%
Bom	45%
Regular	10%
Insatisfatório	5%

6.1.3. Análise Geral

O Curso de Direito demonstra bom desempenho no que diz respeito à formação académica e à inserção profissional. Os estudantes reconhecem a qualidade do ensino e a pertinência do conteúdo jurídico. No entanto, a actualização dos recursos físicos e o reforço do acervo bibliográfico são prioridades para o fortalecimento institucional.

6.1.4. Recomendações

Área	Acção Recomendada
Curriculum	Inserir disciplinas como direito digital, mediação e arbitragem.
Infraestrutura	Criar núcleo de prática jurídica com simulação de audiências.
Biblioteca	Reforçar obras de doutrina e jurisprudência actualizada.
Extensão	Estimular clínicas jurídicas e assistência comunitária.
Produção Científica	Incentivar publicação de artigos em revistas jurídicas nacionais.
Corpo Docente	Reforço de docente qualificados com formação pós graduada

6.1.5. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Direito evidenciou um curso consolidado, com professores experientes, conteúdos pertinentes e boa aceitação por parte dos estudantes. As melhorias propostas neste relatório devem orientar acções institucionais para garantir ainda mais qualidade no ensino jurídico oferecido pelo ISUP de Porto Amboim.

6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública

6.2.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente capacitado:** 40% dos professores têm formação graduada e 60% têm formação pós-graduada (mestrado).
- **Conexão com a realidade pública:** Disciplinas focadas na administração pública angolana.
- **Participação em projectos sociais:** Parcerias com órgãos públicos locais.

6.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização curricular com foco em governança digital e administração electrónica.
- Necessidade de mais laboratórios de informática com acesso à internet.
- Reforço da biblioteca com obras actualizadas sobre políticas públicas.
- Necessidade de mais docentes com formação pós graduada (mestres e doutoramento).

6.2.3. Satisfação dos Estudantes

A avaliação da satisfação dos estudantes mostra uma percepção bastante positiva sobre o curso.

Distribuição da Satisfação:

Categoria	Percentual
Muito Bom	30%
Bom	50%
Regular	15%
Insatisfatório	5%

6.2.4. Análise Geral

O Curso de Gestão e Administração Pública apresenta desempenho consistente, com forte componente prático e docentes qualificados. No entanto, a modernização de conteúdos e o investimento em infraestrutura tecnológica surgem como prioridades para os próximos ciclos avaliativos.

6.2.5. Recomendações

Área	Ação Recomendada
Currículo	Inserir disciplinas ligadas à transformação digital na administração pública.
Infraestrutura	Expandir laboratórios e acesso digital para pesquisas e simulações.
Formação Docente	Estimular formação contínua em tecnologias governamentais e governo
Extensão	Ampliar projectos com comunidades e instituições públicas locais.
Avaliação Contínua	Fortalecer o uso de feedback estudantil para ajustes rápidos.

6.2.6. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública evidencia um percurso sólido e comprometido com a formação de quadros para o sector público. O aprimoramento contínuo das metodologias de ensino e a actualização das infraestruturas devem ser tratados como prioridades para manter e elevar os padrões de qualidade alcançados.

6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

6.3.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60% dos docentes possuem grau de mestre ou superior.
- **Integração teoria-prática:** Uso de estudos de caso e simulações empresariais.
- **Boa taxa de retenção:** Mais de 80% dos estudantes concluem os semestres com aproveitamento.

6.3.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização do plano curricular para incorporar tecnologias digitais e tendências de mercado.
- Reforço da infraestrutura da biblioteca com bibliografia actualizada em Contabilidade e Gestão.
- Melhoria da ventilação e ergonomia nas salas de aula.

6.3.3. Satisfação dos Estudantes

Os estudantes avaliam o curso positivamente, com destaque para a qualidade dos professores e a relevância dos conteúdos.

Satisfação dos Estudantes

- Muito Bom: 35%
- Bom: 45%
- Regular: 15%
- Insatisfatório: 5%

6.3.4. Análise Geral

O curso apresenta uma estrutura sólida, com bom desempenho académico e participação activa dos docentes. A satisfação dos estudantes é elevada, embora haja necessidade de modernização curricular e melhorias físicas no ambiente de aprendizagem.

6.3.5. Recomendações

Área	Recomendações
Curriculo	Atualizar disciplinas, incluir gestão digital e finanças tecnológicas.
Corpo Docente	Estimular participação em formação contínua e produção científica.
Infraestrutura	Ampliar acervo da biblioteca, melhorar salas e equipamentos.
Gestão Académica	Melhorar canais de comunicação com estudantes e feedback sistemático.

6.3.6. Conclusão

A autoavaliação revelou um curso com fundamentos pedagógicos sólidos e alto potencial de crescimento. A implementação das recomendações aqui descritas contribuirá significativamente para o fortalecimento da qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do ISUP de Porto Amboim.

7. Análise Geral dos Resultados

De forma geral, os cursos apresentam uma estrutura organizacional funcional, com corpo docente comprometido e boa aceitação por parte dos estudantes. Entretanto, verificam-se necessidades específicas de investimento em infraestrutura e modernização curricular. O envolvimento em projectos de investigação e extensão ainda é limitado e precisa ser incentivado. ✓

8. Recomendações

- Actualização dos planos curriculares em conformidade com as exigências do mercado de trabalho.
- Capacitação contínua dos docentes, incluindo formação pedagógica e científica.
- Melhoria das condições físicas (salas, laboratórios, biblioteca).
- Criação de uma política institucional de investigação e extensão.
- Fortalecimento da comunicação interna entre a direcção do departamento, docentes e estudantes.
- Criação de um plano de acção com metas e prazos definidos para as melhorias propostas.

9. Conclusão

O processo de autoavaliação permitiu uma reflexão crítica e participativa sobre o funcionamento dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. A divulgação destes resultados visa garantir a transparência institucional e o compromisso com a qualidade do ensino superior no ISUP – Polo de Porto Amboim. Espera-se que, com base neste relatório, medidas concretas sejam implementadas para o aperfeiçoamento contínuo dos cursos oferecidos.



10. Referências

- DIAS SOBRINHO, J. (2000). *Avaliação: Políticas e Instituições de Ensino Superior*.
- STUFFLEBEAM, D.L. (1983). *The CIPP Evaluation Model for Program Evaluation*.
- DEMING, W. E. (1986). *Out of the Crisis*. MIT Press.
- FALS-BORDA, O. (1981). *Investigación Participativa y Praxis Rural*.
- SINAQES – Sistema Nacional de Avaliação e Garantia da Qualidade (Decreto Presidencial n.º 140/17).





INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO EMPRESARIAL E CONTABILIDADE

**RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA
AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO EMPRESARIAL E
CONTABILIDADE**

ELABORAÇÃO:

**YUDELKIS RAMIREZ DELGADO – COORDENADOR DA COMISSÃO DA
AUTOAVALIAÇÃO**

**DENILSON GONÇALVES RICARDO LUNGA - COORDENADOR DO CURSO
COORDENADOR DO CURSO**

-- ESTUDANTE DO CURSO

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023

Introdução

Este relatório apresenta os principais resultados da autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas do ISUP de Porto Amboim. A iniciativa visa garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino e alinhar a formação académica às necessidades do mercado e da sociedade. O processo visou alcançar os seguintes **objectivos**:

- Avaliar o desempenho académico e administrativo do curso.
- Identificar pontos fortes e áreas a melhorar.
- Envolver docentes, estudantes e técnicos no processo de avaliação.
- Fundamentar decisões para o aperfeiçoamento do curso.

Para o alcance dos objectivos propostos aplicou-se a seguinte metodologia

- **Instrumentos:**

- Questionários aplicados a estudantes, docentes e técnicos administrativos;
- Análise documental.

- **Dimensões analisadas:**

- Corpo docente
- Infraestrutura
- Satisfação estudantil
- Gestão do curso

1. Resultados

1.1 Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 75% dos docentes possuem grau de mestre ou superior.
- **Integração teoria-prática:** Uso de estudos de caso e simulações empresariais.
- **Boa taxa de retenção:** Mais de 80% dos estudantes concluem os semestres com aproveitamento.

1.2 Oportunidades de Melhoria

- Actualização do plano curricular para incorporar tecnologias digitais e tendências de mercado.

- Reforço da infraestrutura da biblioteca com bibliografia actualizada em Contabilidade e Gestão.
- Melhoria da ventilação e ergonomia nas salas de aula.

2. Satisfação dos Estudantes

Os estudantes avaliam o curso positivamente, com destaque para a qualidade dos professores e a relevância dos conteúdos.

Satisfação dos Estudantes

- Muito Bom: 35%
- Bom: 45%
- Regular: 15%
- Insatisfatório: 5%

3. Análise Geral

O curso apresenta uma estrutura sólida, com bom desempenho académico e participação activa dos docentes. A satisfação dos estudantes é elevada, embora haja necessidade de modernização curricular e melhorias físicas no ambiente de aprendizagem.

4. Recomendações

Área	Recomendações
Curriculum	Atualizar disciplinas, incluir gestão digital e finanças tecnológicas.
Corpo Docente	Estimular participação em formação contínua e produção científica.
Infraestrutura	Ampliar acervo da biblioteca, melhorar salas e equipamentos.
Gestão Académica	Melhorar canais de comunicação com estudantes e feedback sistemático.

5. Conclusão

A autoavaliação revelou um curso com fundamentos pedagógicos sólidos e alto potencial de crescimento. A implementação das recomendações aqui descritas contribuirá significativamente para o fortalecimento da qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do ISUP de Porto Amboim.